

01		<u>Inferno III</u>				01
02		Como é o Inferno? É muito característico que tal pergunta				02
03		parece ter preocupação a fantasia da humanidade muito mais que a out-				03
04		ra: como é o céu? As respostas dadas à pergunta são significativas.				04
05		Podem ser resumidas da seguinte forma: o inferno é mais ou menos como				05
06		a realidade terrena, apenas um pouco exagerado. Por exemplo: para po-				06
07		vos em clima quente o inferno é quente, um pouco mais quente que a re-				07
08		alidade; e para povos em clima frio o inferno é gelado. Para povos				08
09		desérticos o inferno é deserto perfeito, e para povos silvestres é				09
10		selva densa. Para sociedades que vivem espalhadas e em solidão indi-				10
11		vidual, o inferno é a solidão total, e para participantes da cultura				11
12		de massa (como o de Sartre), o inferno são os outros. Em suma: ima-				12
13		ginar o inferno é fazer realismo fantástico, ou, (o que vem a ser o				13
14		mesmo), a realidade é o inferno sem fantasia nenhuma.				14
15		Preocupar-se com o inferno é pois ser realista. Mas será o				15
16		contrário, a saber: preocupar-se com o céu, ser idealista? Infeliz-				16
17		mente não é este o caso. Atualmente não exige idealismo nenhum imagi-				17
18		nar-se o céu. O céu está atualmente sendo realizado na terra, confor-				18
19		me vinham prometendo várias religiões de salvação com insistência que				19
20		lembra monomania. Considerem por exemplo a imagem celeste fornecida				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01	pelas diversas variantes do cristianismo: lugar de contemplação e i-	01
02	dentificação do contemplante com o contemplado. Pois não é exatamen-	02
03	te esta a situação que abarca a televisão e os espectadores? Ou a i-	03
04	magem islâmica do céu: lugar de prazeres sensuais, artísticos e inte	04
05	lectuais, ininterruptos por preocupações terrenas. Pois não é exata	05
06	mente esta a situação nos "campings", nas praias, nos diversos luga-	06
07	res de turismo? É possível ir-se mais longe: não importa que ima-	07
08	gem celeste, por exótica que seja, está sendo atualmente realizada	08
09	pela sociedade de consumo. Todas as escatologias estão se realizando	09
10	Que significa isto? (obviamente significa, entre outras coi	10
11	zas, que os profetas que perambulam nas ruas das cidades protestantes,	11
12	dizendo aos transeuntes: "arrependam-se, o reino do céu está próximo"	12
13	deixaram de ser profetas. O céu está chegando sem arrependimento por	13
14	parte dos seus pacientes. Mas significa muito mais que isto. A saber: i	14
15	o céu está se realizando, sem que, por causa disto, a realidade deixe	15
16	de ser o que sempre tem sido: inferno sem fantasia nenhuma. Em outras	16
17	palavras: Não importa que céu, quando realizado, passa a ser inferno,	17
18	pelo simples fato de ter sido realizado. Qual a lição que podemos a	18
19	prender dessa experiência fundamental da atualidade? Nenhuma. E tal-	19
20	vez seja isto que devemos aprender atualmente: lição nenhuma.	20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X [ou] à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.